

FICHA SOCIAL Nº 134

INFORMANTE : R.N.L.

SEXO: feminino

IDADE: 18 anos

ESCOLARIDADE: 8ª Série

LOCALIDADE: Alto da Penha (Zona Urbana)

PROFISSÃO: Doméstica (dona de casa)

DOCUMENTADORA: Maria do Socorro Inácio

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DOC: Estamos aqui na cidade do Crato, no bairro Alto da Penha, às 9:30h, do dia 30 de novembro de 1996 para entrevistar o seguinte informante. Qual o seu nome?

INF: R.N.L.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: vinte e três do três' de setenta e oito,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: oitava séri,

DOC: Você nasceu aqui no Crato?

INF: nasci,

DOC: Você morou em outra cidade?

INF: não,

DOC: Você mora com alguém que fala outra língua?

INF: não,

DOC: Mora com alguém que fala diferente do modo de falar do pessoal daqui do Crato?

INF: mo:ro,

DOC: De que maneira ele fala?

INF: Pernambucano,

DOC: Você trabalha?

INF: não,

DOC: Você tem uma profissão?

INF: também não,

DOC: Você é financeiramente independente?

INF: não,

DOC: Você recebe ajuda financeira de quem?

INF: da minha mãe,

DOC: Além de você... quantas pessoas moram na sua casa?

INF: QUATro,

DOC: Qual é o grau de parentesco que existe entre vocês?

INF: eh: MÃ:E e filho e esposo,

DOC: Quem, além de você, contribui para as despesas da casa?

INF: só minha mãe,

DOC: Você me disse eh... que está cursando a 8ª série do 1º grau.

INF: isso,

DOC: Você ainda pretende continuar estudando?

INF: prete:ndo,

DOC: Você tem filhos?

INF: dois,

DOC: Qual a idade deles?

INF: ((criança falando)) dois ano e: deiz meses e um de qua/ de u:m e quatro meses,

DOC: Nenhum estuda, não?

INF: nã:o' ainda não,

DOC: Você pretende, quando eles forem estudar, você pretende matricular em escola pública ou particular?

INF: escola pública' poque a gente num tem condições de pagá: (+) particulá,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: costume,

DOC: Eh... que programa de televisão você assiste?

INF: novela da ta:rde' e: a novela do *Rei do Gado*' o jornal' o jornal é só o:: (+) do Meio Di:a' e Globo Repórter,

DOC: E filmes?

INF: só: o de sessão da tarde' às vezes,

DOC: Você costuma ouvir rádio?

INF: costume,
DOC: Em que horário você ouve?
INF: pela manhã,
DOC: Eh, que programas você prefere?
INF: A Tempo (+) Fernando Vieira,
DOC: Você lê jornal?
INF: não,
DOC: E revistas?
INF: às vezes,
DOC: Quais as revistas que você lê?
INF: giBI:’ Ve:ja’ e: (+) Manchete’ preferência mais gibi,
DOC: Quantas vezes você vai ao teatro?
INF: nenhuma,
DOC: Qual a sua diversão favorita?
INF: ficá em casa e às vezes saí: (+) pra algum lugá’ casa de amigo (+) dificilmente,
DOC: Você gosta de carnaval?
INF: gosto,
DOC: E de futebol?
INF: nem muito,
DOC: Você pratica algum esporte?
INF: só: (+) só:: (+) í pa escola me::sno (+) ficá brincando lá (+) na hora do (+) do intervalo e às vezes caminhada,
DOC: Você pratica alguma religião?
INF: ((criança falando)) não’ num/ ne:m sô católica ne:m/ só estudo a bíblia com as Testemunhas de Jeová,
DOC: Muito bem. Acabamos de encerrar a entrevista com a jovem R.

ENTREVISTA

DOC: Hoje dia 07 de dezembro de 1996, nos encontramos novamente no bairro Alto da Penha, Crato, às 9:40h, para entrevistar a jovem R. R., é um prazer estar aqui novamente e poder conversar por mais tempo com você. Você já está de férias?
INF: ainda não (+) termina no dia vinte’ só’ (as aula),

DOC: Você está fazendo reforço?

INF: não' é não' é só o horário' porque as professora tão pagando aula' ainda,

DOC: Certo. Por causa do horário. O que você pretende fazer nesta férias?

INF: ficá em casa me:smo' ou talvez í na caha da minha vó' no Exu:' só isso' num tem pra onde í,

DOC: Você me disse, na entrevista anterior, que vai matricular sua filha em escola pública. Você poderia me dizer qual a principal diferença entre a escola pública e a particular?

INF: escola particulá é porque: a gente tem qui pagá' né'' o material é mais ca:ro' e: acho qui num tem diferença na aprendizagem não' depende muito do alu:no' né'' da criança' do desenvolvimento (+) aí a gente vai colocá em (+) escola pública:: divido a:: (+) finança' né'' a gente num tá (+) todo mundo trabalhano' é só (+) minhamãe pur enquanto' aí ela não tem condições (+) de pagá (incompreensível),

DOC: R., sei que você assiste a novela o *Rei do Gado*,. não é?

INF: é,

DOC: Se você fosse Luana, o que faria para unir as duas família... Berdinazi e Mezenga?

INF: ((crianças gritando)) eita' ((risos)) rapaiz' eu tentaria:: acreditá em Bru:no' atualmente' porque:: ele tá seno acusado da morte da/ do tiro do tio' né'' fazê de tudo' apesá/ ela tá teno::/ esperando um filho do Meze:nga' fazia o:/ porque são uma família só' né'' acho qui (+) num tem nada a vê (+) a briga anteriô:' com a família passada' com a atual não' procuraria: (+) através do filho dela: (+) uní os dois,

DOC: Certo. Qual é o grau de parentesco existente entre Jeremias Berdinazi e Bru... Bruno Mezenga e Luana?

INF: é se/ o:: (+) Bru:no' é sobrinho de: (+) seu Jeremias' pur causa do pai' né'' da MãE' da irmã dele' do: (+) Jeremias' e: (+) Luana' é fi:lha do irmão de Jeremias,

DOC: ((Vozes)) E em relação as revistas que você costuma lê, por que a preferência por *Veja* e *Contigo*?

INF: ((crianças gritando)) porque: elas tão mais a/ dentro da:s (+) informações (+) e tudo qui acontece' ela:s (+) são as primeiras' eu acho' né''

DOC: Qual que você considera mais instrutiva... Veja?

INF: a *Veja*,

DOC: *Veja*?

INF: *Contigo* tem mais fofoca' (incompreensível) minTI:ra' só:: (coisa de/) pra ganhá dinheiro,

DOC: A caminhada é o seu esporte preferido. Não é?

INF: I:Sto,

DOC: O que ele lhe proporciona?

INF: (mulhé') gastá caloria' porque eu sô ((dá gargalhadas enquanto fala)) go:::rda' aí (+) gasta mais caloria,

DOC: E quais são as diferenças, a seu modo de ver, entre o catolicismo e a sua religião?

INF: o católico' ele num liga MU:Ito de ensiná: (+) o pessoal' o PO:vo' né" as coisa de Deus' as nova/ as boa no:va' e a Testemunha de Jeová ela: (+) ensi:na' ela (+) tenta (+) fazê a gente praticá aquilo qui tá na Bíblia' ela mostra mais a verdade' o PADRE' você vai na igreja' ouve aquilo' a gente nem entende (+) o qui ele tá dizendo' aí deixa prá lá' você sai:i' ele num procura í na sua ca:sa lhe explicá nada' e as Testemunha de Jeová vem a sua ca:sa' procura lhe mostrá: (+) o mais claro possível,

DOC: Certo. Então você acha que uma da... das falhas do catolicismo é essa falta de... de relacionamento, né?

[[

INF: i:sso,

DOC: (Incompreensível)

INF: é a união' eles falam muito em união' mais num TEM' ((pausa)) (num existe),

DOC: É como se dissesse... faça o que eu digo... mais não faça o que eu faço...

[[

INF: é,

DOC: Hum hum...

INF: a união dele é na hora de/ da (+) pessoa colocá: a/ o seu dinherim naquela: bolsinha qui passa' eu acho isto errado' (isso num ixiste não) ((ruídos)) (incompreensível),

DOC: Sua religião permite que você participe do carnaval?

INF: não' eles nu::m (+) num são a favô do carnaval não' mais também não é contra' né'' eles nu:m (+) FA:la (+) mal do carnaval não' só qui acham qui é errado' divido o inudismo qui tem' a/ muita mo:rte' qui há no carnaval' pessoas ingnorantes qui num SAbe brincá' num sabe se divertí' (incompreensível),

DOC: Mas...no seu ponto de vista, como você vê o carnaval?

INF: (isso num) o carnaval é como o: (+) menino falô' é uma coisa histórica' é: tradição' mais o povo atual' o jovem' ele: faiz o carnaval como uma diversão de mo:rte' procura le/ (+) levá dro:ga' transmití (+) só negatividade' (incompreensível) tem muita gente qui vai pra brincá numa bo:a' se divertí' e vem ôtro e estraga,

DOC: Certo. Que profissão você pretende ter no futuro?

INF: ((crianças falando)) (pretendo:) tenTÁ: (+) sê advogada, ((riso)) ((choro de bebê))

DOC: O que você espera do estudo?

INF: eh: chegá a um objetivo' ((choro de bebê)) tê minha profissã:o' e conseguí: realizá uma coisa qui:: (+) eu que:ro' qui é chegá uma:/ sê advogada (um/) uma faculdade e (+) conseguí (+) sê (+) profissional mesmo,

DOC: O que você acha da educação brasileira?

INF: PÉssima (+) infelizmente o gunverno num tá nem aí' ele ha tem o grau de:: (+) de ensino de:le' já tem o trabalho dele' ganha um bom salá:rio' e o resto qui: (+) se dane' né'' então (aí cum) o estudo público' principalmente,

DOC: A respeito da sua escola... como você vê a questão dos professores?

INF: te:m professô' qui se dedica mermo ao aluno' vai' ensi:na' ensi/ se o aluno não entende' ele TE:Nta explicá direitinho' mais tem professô: qui tem seu (+) contrato' dois' três contrato' ENtra na sala de aula dá as/ a: matéria' num tá nem aí' num explica na:da' o aluno quem quisé qui se: (+) se vire,

DOC: ((Crianças falando)) E na sua escola, tem professores... eh... que trabalha pelo convênio?

INF: é o qui eu saiba:/ sei não (dizê não),

DOC: Sabe não?

INF: o professô é/ na minha escola é assim' o professô lá' e aluno cá' ele num tem muito entrosamento (muito) cum a gente não (+) são poucos mesmo,

DOC: Certo. E o comportamento dos alunos dentro da sala de aula, como é?

INF: também são péssimos' tem aluno qui vai SÓ pa bagunçá' vai BÊ::bado' num deixa quem qué: aprendê:' só a bagunçá mermo (+) a gente qui qué aprendê num consegue' na maioria das aulas' num consegue (+) entendê a metéria purque a ôta turma tá bangunçando,

DOC: Eh...que meios os professores da sua escola usam eh... para acalmar o aluno rebelde que não está deixando ele dá aula? Que que ele faz?

[[

INF: eles gritam' ((aumenta o tom de voz)) PA:RE CUM I:SSO' pelo amô de De:us' qui eu vô saí da sala de aula' às vezes chamam/ ao diretô e (++) tenta botá pra fora' e eles NÃO sai' de jeito nenhum,

DOC: Não saem?

INF: sai não' sai pra sa/ saia da sala' aí (eles) num sai não,

DOC: E quando o diretor chega na sala de aula?

INF: aí ela cunVE:Rsa' a diretora cunversa' aí eles se acalmam na frente dela' aí quando ela dá as costa' aí coME:ça a bagunça de novo,

DOC: Mas... ela costuma eh... eh... dá suspensão a alunos, botar pra fora?

[[

INF: na minha sala nunca deram suspensão a aluno não (+) e já provocaru' e já mereceru (+) suspensão e (num) /.../

DOC: Mas quando ela chega que conversa com eles... eh... eh... eles atendem?

INF: atendem' mais quando ela dá as costas' aí a bagunça começa de novo,

DOC: Mas eh... quer dizer que eles tem respeito por ela?

INF: tem' na fren/ na presença' né'' na presença eles tem' mais por trais é: /.../

DOC: Ela sempre trata com carinho?

INF: é' a diretora (+) muitas vezes aquele aluno qui é i:gnorante' né'' ela (incompreensível) fica assim' cum RA:Iva aí fala abusada' mais depois ela: (+) dá um sorriso aí começa tudo de novo' às vezes (ne/) ela merma é qui puxa a bagunça' né'' a gente começa a ri: alto' aí ela (+) libera,

DOC: Eh... qual é a sua opinião sobre os livros paradidáticos adotados pela sua escola?

INF: eles num tão adotano livro não, ((vozes de crianças))

DOC: Você já leu algum livro este ano?

INF: já,

DOC: Você poderia fazer um comentário sobre o livro que você mais gostou?

INF: foi o livro (++) foi em banquinha de revista qui eu pegue:i e troquei' num sabe''
é:: Bianca,

DOC: Certo.

INF: aqueles livro de romance' só qui eu num (+) terminei TTodo não' faltô bem umas
três página' aí faltô a paciência' aí e eu deixei (de lado)' mais foi be:m
interessante a/ o drama qui ela passô,

DOC: Certo. Eh... você... o que você sabe sobre os autores como eh... Machado de
Assis, eh... José de Alencar, Lima Barreto, Jorge Amado?

INF: eu: (+) /.../ a professora de Educação Artística taha dano aula sobre isso' qui
ele:s (+) são Ó:timos' (+) (né:" né')

DOC: Autores.

INF: au (+) auto:res' sofreu muito' pra chegá onde eles chegaru' e hoje são: pessoas
(+) memoriais' né" qui tá na memória do povo' quem gosta de lê/ (+) leitu:ra'
didática' é muito bom' tá na memória deles' são pessoas eh /.../

DOC: Certo. Eh... então, desde que você... desde você... eh... começou, iniciou a 5^a
série, nunca foi adotado livros na escola para você lê?

INF: não' quando eu estudei no SE:SI' na sétima série de noven/ em noventa e três'
qui eu desisti (incompreensível) aí eu tava (leno) um/ eles já adotavam livros'
que no SESI adota' ((criança gritando)) é do guVERno' né" mais (+) dentro do:
(+) do sistema' aí eles adotam o livro lá' mais depois qui eu passei pro Paraíba
eu num a/ num tem livro pra (+) pra gente não,

DOC: Essa escola que você estuda é uma escola municipal?

INF: é não' é estadual, ((criança gritando))

DOC: Estadual. Mas não adotam esses livros?

INF: não' só dá o livro:/ (+) mal o livro (+) atual mermo' assim o: qui a gente precisa
pra aula' só livro de matemá:tica' português' e ciências,

DOC: Você poderia falar um pouco sobre o seu parente mais querido?

INF: a minha mãe' ((risos)) ela é uma pessoa maravilho:sa (+) é: uma pessoa se:m (+)
palavra' eu num tenho palavras pra dizê como ela é' é uma pessoa: (+)
extraordinária, ((risos))

DOC: Eh, para concluir a entrevista: você gostaria de comentar alguma coisa sobre o nível cultural do Crato?

INF: a cultura do Crato acabô' infelizmente o Crato:/ as pessoas qui lidera e:le' num tá ligano pra cultura dele não' porque ele tem uma cultura muito bonita' né'' é a Princesa do Cariri' uma terra rica de água (+) nasce:nte' pra todo canto qui você (+) se vira tem nascente' essa: (+) Chapada do Araripe' né'' qui é (+) Serra do Araripe,

DOC: Certo.

INF: tem a nasce:nte e (+) o Balneário' (certo) qui é imu:ndo (+) pelo po:vo' que eles (+) libera mermo' deixa todo mundo í' num cuida' tem a (+) a/ o Grange:iro' o Serrano' qui é um (+) ponto turístico do Cra:to e só são cuidado porque tem sócio' tem u:ma liderança maió' mais no CRA:to mesmo' a cidade do Crato (++) é uma vergonha,

DOC: E em relação a... a educação do Crat:o?

INF: também tá péssima' o: colégio que é: (+) do município (+) o municipa:l' e outros que (+) têm convênio com o município o: go/ o prefeito passa três quatro meis sem pagá o funcionários' aí: (+) funcionários qui ganha pouco: ensinam pouco' né''

DOC: É...

INF: num tem obrigação de: ensiná (o que) se não ganha' ninguém tem obrigação' então aí: (+) começa a (+) a baderna é de:/ dos co/ ((fungou)) dos prefeito' do/ de quem e:ntra na prefeitura,

DOC: R., você... eh... gostaria de falar mais alguma coisa, acrescentar mais alguma coisa sobre algum assunto que você acha... que você gostaria de falar?

INF: não' acho qui: o qui eu fale:i (+) foi o necessário' né'' mais (+) eu queri:a dizê qui também assi:m/ (+) o prefeito' né'' qui vai entrá agora' esp/ a gente espera qui ele: (+) faça alguma coisa qui esse a (+) atual num feiz' poque ele prometeu muito (+) na campanha (+) mais é:: (+) é lema de todo o: (+) candidato' né'' prometê o povo e num (+) cumprí' mais a gente espera qui: (+) TANTO o Crato como o: (+) o Brasil' Mude' tão PÉ::ssima a educação' o traba:lho' tem muita: gente desemprega:do' muita gente passano fo:me' já porque: o guVERno nu:m/ tanto o estadual' como o municipal' federal' num liga de jeito nenhum pro povo' e é o povo qui coloca eles lá,

DOC: Muito bem R. Agradeço pelo carinho e atenção...

INF: disponha' precisa:ndo' (incompreensível),